



## SEMEANDO

### SEMENTES COMUNITÁRIAS

Para assinalar o Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), a ACTUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento organizou a iniciativa “Semeando - Sementes Comunitárias” em parceria com a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), a Confraria das Couves de Castelo Viegas, a ReAlimentar – Rede Portuguesa pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e a REDSAN-CPLP – Rede Regional da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Esta iniciativa pretendeu dar visibilidade à agricultura familiar e ao seu papel na produção de alimentos saudáveis e na conservação da biodiversidade agrícola. Da parte da manhã de domingo, dia 19 de outubro, realizou-se um seminário sobre

sementes comunitárias que contou com a participação de um público heterogéneo, que incluiu agricultores, técnicos agrícolas, docentes e representantes de diversas organizações. Este seminário teve como oradores Carlos Ferreira, da *Confraria das Couves de Castelo Viegas* (<https://www.facebook.com/ConfrariaDasCouvesDeCasteloViegas?fref=ts>), José Miguel Fonseca, da *Colher para Semear – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais* (<https://colherparasemear.wordpress.com/>), Ana Maria Barata, do *Banco Português de Germoplasma Vegetal* (<http://www.inia.pt/menu-de-topo/quem-somos/apresentacao/missao>) e Luís Cerqueira, horticultor associado da ACTUAR (<http://www.actuar-acd.org/>). Foi debatida e sublinhada a importância da conservação das sementes para a defesa do Direito Humano à Alimentação.

Joana Rocha Dias, coordenadora da REDSAN-CPLP, apresentou, em representação do Conselho Editorial do “Observatório do Direito à Alimentação e Nutrição”, o relatório de 2014 do Observatório intitulado: “Dez anos das Diretrizes de Direito à Alimentação: Conquistas, Preocupações e Desafios” (disponível em versão inglesa e espanhola em <http://www.actuar-acd.org/relatoacuterios.html>).

O Observatório de Direito à Alimentação e Nutrição (*Right to Food and Nutrition Watch*) é uma plataforma internacional da qual a REDSAN-CPLP participa e que lançou oficialmente no dia 8 de outubro, na sede da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), em Roma, o seu relatório de 2014, com a participação da nova Relatora Especial sobre o Direito à Alimentação Adequada da Organização das Nações Unidas, Dra. Hilal Elver ([www.rtfn-watch.org](http://www.rtfn-watch.org)).

**SEMEANDO**  
Sementes comunitárias

Esta é uma iniciativa da ACTUAR para assinalar o Dia Mundial da Alimentação. Pretende ser um espaço aberto para a aprendizagem e o diálogo sobre o papel das sementes comunitárias na defesa do Direito Humano à Alimentação.

**Atividades**

Seminário;  
Lançamento da Publicação The Right To Food And Nutrition Watch 2014;  
Preparação de Refeição Comunitária e Recolha de Sementes.

**19 OUT 2014**

Bencanta (Escola Superior Agrária de Coimbra - ESAC) e Castelo Viegas

**Organização:** ACTUAR

**Apoio:** ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA, REALIMENTAR, REDSAN CPLP, RIGHT TO FOOD AND NUTRITION WATCH

**Mais informações:** 961 585 638 @ geral@actuar-acd.org



REDSAN CPLP

REALIMENTAR



Élia Henriques da ACTUAR iniciou o seminário com uma breve apresentação da associação, seguindo-se Carlos Ferreira que apresentou a Confraria das Couves de Castelo Viegas aos presentes. Esta espécie autóctone esteve, segundo o Presidente da Confraria, em risco de extinção, mas a partir de 2010 a Junta de Freguesia decidiu, com o apoio de uma família local que conservava as sementes, reverter esta situação, começando a promover a couve de Castelo Viegas e criando um depósito de sementes.

O seminário continuou com a apresentação da associação Colher para Semear, de Figueiró dos Vinhos. José Miguel Fonseca partilhou que os agricultores familiares ou “Guardiões” cultivam uma variedade específica de sementes fornecidas pela associação, devolvendo depois parte dessa colheita, facilitando o trabalho da Colher para Semear na recolha e manutenção do espólio vivo de sementes. No final de cada colheita a associação faz uma exposição/colóquio onde divulga a associação e o seu trabalho de recolha de sementes e de manutenção da sua continuação e variedade, permitindo que Portugal continue a ser o país europeu onde existe mais produção na área das sementes. No futuro, a associação pretende identificar mais sementes locais, expandindo a sua área de atuação a todo o país para preservar o património existente.

Seguiu-se a apresentação de Ana Maria Barata, do Banco Português de Germoplasma Vegetal, fundado em 1977, tendo como um dos objetivos alertar para a responsabilidade cívica da população para o tema da preservação do património genético agrícola através da preservação das sementes. O Banco atua em três temas: os recursos genéticos, as sementes e o banco genético. As sementes no Banco conservam-se através de bancos comunitários, como por exemplo a associação Colher para Semear, e em bancos de sementes familiares como as casas agrícolas. Ana Maria Barata expôs que também as sementes passam de geração em geração, pois “quando os filhos se casavam



levavam o enxoval e levavam as sementes” criando um novo núcleo agrícola. Daí a importância dos agricultores, “Curadores”, neste processo, pois conservam, selecionam e multiplicam as sementes que lhes interessam, atribuindo-lhes nomes de forma a identificá-los.

Após estas duas apresentações, José João, representante da Rede Colaborativa do Mondego, proporcionou aos



REDSAN CPLP

REALIMENTAR

presentes uma degustação de produtos endógenos da região.

O seminário retomou as apresentações com Luís Cerqueira, horticultor associado da ACTUAR, que defendeu que o maior património da Humanidade são as sementes e que todos os povos deveriam ter direito à escolha das sementes que pretendem semear de acordo com o seu país, região, cultura (Direito à Soberania Alimentar). Alertou também para o perigo das grandes corporações mundiais que patenteiam sementes tradicionais, impedindo o acesso dos agricultores a uma riqueza que sempre lhes pertenceu e manipulando geneticamente as sementes.

Procedeu-se ao lançamento e apresentação do relatório do Observatório para o Direito à Alimentação e Nutrição sobre os “Dez Anos das Diretrizes de Direito à Alimentação: Conquistas, Preocupações e Desafios”, pela coordenadora da REDSAN-CPLP, membro do Conselho Editorial do Observatório. Ainda que a sociedade civil e os órgãos públicos estejam cada vez mais cientes da importância de assegurar o Direito Humano à Alimentação – (havendo já países como o Brasil que o contemplam nas suas políticas e na sua Constituição), na maioria dos países este direito ainda não é contemplado explicitamente nas políticas e programas públicos. “Dez Anos das Diretrizes de Direito à Alimentação: Conquistas, Preocupações e Desafios” faz ainda a reflexão atenta sobre o papel e influências crescentes das empresas transacionais na governação internacional de alimentos, o que tem representado uma ameaça global para a luta pelo Direito Humano à Alimentação Adequada.



A iniciativa “Semeando - Sementes Comunitárias” continuou da parte da tarde em Castelo Viegas, com um almoço de confraternização e com uma visita a experiências de conservação da semente da couve de Castelo Viegas, onde foi debatida com a população local a importância do cultivo de variedades locais e da conservação das sementes tradicionais. A iniciativa foi encerrada com a preparação de uma sopa preparada pela e para a comunidade, com ingredientes locais oferecidos pelos agricultores.

